

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

MANEJO DAS TRANSFERÊNCIAS NEGATIVAS NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

Priscila Frehse Pereira Robert

Contato com o autor: priscilafpr@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Daniel Kupermann.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do trabalho: Doutorado.

Introdução: As transferências negativas remetem a situações clínicas de difícil manejo e impõem ao campo psicanalítico discussões sobre os limites da técnica clássica e sobre o estatuto da transferência no trabalho de análise. Trata-se de tema relevante para a clínica psicanalítica contemporânea, diante das crescentes demandas clínicas relacionadas a problemáticas narcísicas.

Objetivos: Percorrer os enquadres clínicos e metapsicológicos a partir dos quais emerge e se amplia o conceito de transferência negativa na história da psicanálise, especialmente nos trabalhos de S. Freud, S. Ferenczi e D. Winnicott, e avaliar suas implicações na teoria da técnica psicanalítica e no estatuto metapsicológico da agressividade. **Método:** O estudo consiste em pesquisa documental nas principais Bases de Dados sobre o tema (Pep-web, Bvs-psi, Gallica, APA) e pesquisa detalhada dos trabalhos clínicos de S. Freud, S. Ferenczi, D. Winnicott e seus comentadores. O fio condutor da construção do problema de pesquisa é a articulação entre a experiência clínica, teoria da técnica e metapsicologia. Assim, vinhetas clínicas da pesquisadora e casos clínicos dos autores que fundamentam a pesquisa perpassam a construção do texto, norteando a problematização teórica. **Resultados Parciais e**

Discussão: O estudo parcial, que consistiu na pesquisa detalhada do contexto clínico, histórico e metapsicológico da teorização freudiana, permite destacar dois principais sentidos para a transferência negativa: 1) resistência relativa ao recalque, resultante da ambivalência amor e ódio, característica das neuroses e, 2) Impossibilidade de transferência positiva, de confiar e ser influenciado pelo analista, relacionada às neuroses narcísicas. A análise demonstrou que, em Freud, o problema da transferência negativa aponta para dimensão da clínica que ultrapassa o manejo pela *interpretação* e se relaciona ao trabalho de *construção* em análise, outra via possível para *elaboração*. O estudo relacionou também os problemas clínicos da transferência negativa implicados na discussão do estatuto da agressividade na segunda tópica e segunda teoria pulsional e na emergência da figura clínica do masoquismo nos textos freudianos. **Considerações Finais:** O reconhecimento do problema do masoquismo no manejo da transferência negativa permite destacar manifestações hostis dirigidas ao analista que, para além da resistência relativa ao recalque, podem significar resistência à submissão ao analista e apontam para possibilidade de valorização dos afetos em jogo na transferência, dimensão sensível da clínica psicanalítica. A partir deste estudo preliminar, a

figura clínica do masoquismo se mostrou significativa e será objeto de estudo, no decorrer desta pesquisa, com base no trabalho de G. Deleuze. O estudo das obras de S. Ferenczi e D. Winnicott, suas matrizes clínicas e contribuições à teoria da técnica são os próximos passos do desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: Clínica Psicanalítica. Transferência negativa. Freud, Sigmund 1856-1939. Ferenczi, Sandor 1873-1933. Winnicott, Donald Woods, 1896-1971.

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES).